

Tópicos Multidisciplinares em Ciências Biológicas 3

Edson da Silva
(Organizador)



 **Atena**
Editora
Ano 2020

Tópicos Multidisciplinares em Ciências Biológicas 3

Edson da Silva
(Organizador)



Atena
Editora
Ano 2020

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Barão

Bibliotecário

Maurício Amormino Júnior

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Karine de Lima

Luiza Batista 2020 by Atena Editora

Maria Alice Pinheiro Copyright © Atena Editora

Edição de Arte Copyright do Texto © 2020 Os autores

Luiza Batista Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Revisão Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora

Os Autores pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A Atena Editora não se responsabiliza por eventuais mudanças ocorridas nos endereços convencionais ou eletrônicos citados nesta obra.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa

Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá

Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará

Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima

Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof^a Dr^a Ivone Goulart Lopes – Instituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof^a Dr^a Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Prof^a Dr^a Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof^a Dr^a Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^a Dr^a Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^a Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^a Dr^a Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof^a Dr^a Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Prof^a Dr^a Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof^a Dr^a Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Prof^a Dr^a Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof^a Dr^a Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Prof^a Dr^a Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof^a Dr^a Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Prof^a Dr^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof^a Dr^a Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

- Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Prof^a Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof^a Dr^a Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Prof^a Dr^a Andrezza Miguel da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Prof^a Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Prof^a Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Prof^a Dr^a Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Prof^a Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Prof^a Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Prof^a Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof^a Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof^a Dr^a Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Prof^a Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Prof^a Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco

Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Me. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Tópicos multidisciplinares em ciências biológicas

3

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecário: Maurício Amormino Júnior
Diagramação: Camila Alves de Cremo
Edição de Arte: Luiza Batista
Revisão: Os Autores
Organizador: Edson da Silva

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

T673 Tópicos multidisciplinares em ciências biológicas 3 [recurso eletrônico] / Organizador Edson da Silva. – Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-226-5

DOI 10.22533/at.ed.265202407

1. Ciências biológicas – Pesquisa – Brasil. I. Silva, Edson da.
CDD 570

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br


Ano 2020

APRESENTAÇÃO

A coleção “Tópicos Multidisciplinares em Ciências Biológicas” é uma obra composta por estudos de diferentes áreas das ciências biológicas e da saúde. A obra foi ampliada e recebeu mais 47 capítulos distribuídos em três volumes. Os e-books foram organizados por trabalhos resultantes de pesquisas, ensaios teóricos e vivências dos autores.

As ciências biológicas englobam áreas do conhecimento relacionadas às ciências da vida e incluem a biologia, a saúde humana e a saúde animal. Nesta obra, apresento textos completos e atuais sobre estudos desenvolvidos durante a formação acadêmica ou na prática profissional. Os autores são filiados a diversos cursos de graduação e de pós-graduação em ciências biológicas, saúde, tecnologia e áreas afins.

Em seus 15 capítulos o volume 3 aborda, de forma categorizada, os trabalhos de pesquisas e revisões narrativas ou ensaios teóricos que transitam nos vários caminhos da atuação em ciências biológicas e áreas correlatas. Neste volume você encontra textos sobre biologia celular e molecular, microbiologia, meio ambiente e muito mais.

Espero que as experiências compartilhadas neste volume contribuam para o enriquecimento de novas práticas profissionais com olhares multidisciplinares para as ciências biológicas e suas áreas afins. Agradeço aos autores que tornaram essa edição possível e desejo uma ótima leitura a todos.

Edson da Silva

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
CLONAGEM MOLECULAR DA L-ASPARAGINASE DE <i>PROTEUS VULGARIS</i> EM VETOR DE EXPRESSÃO PARA FUSÃO À PROTEÍNA SUMO	
Iago Almeida da Ponte Cícero Matheus Lima Amaral Davi Almeida Freire Arnaldo Solheiro Bezerra Bruno Bezerra da Silva Maria Izabel Florindo Guedes	
DOI 10.22533/at.ed.2652024071	
CAPÍTULO 2	6
PROTEASES AND THEIR INHIBITORS IN COAGULATION AND INFLAMMATION	
Gabriella Silva Campos Carelli Joelton Igor Oliveira da Cruz Luciana Maria Araújo Rabêlo Bruno Oliveira de Veras Geovanna Maria de Medeiros Moura Jorge Anderson Nascimento dos Santos Antônio Moreira Marques Neto Anderson Felipe Jácome de França Yago Queiroz dos Santos	
DOI 10.22533/at.ed.2652024072	
CAPÍTULO 3	17
CRIOPRESERVAÇÃO DAS CÉLULAS TUMORAIS DE EHRlich	
Beatriz Tessaroto Buscarino Silvia Regina Kleeb Carlos Pereira Araújo de Melo	
DOI 10.22533/at.ed.2652024073	
CAPÍTULO 4	28
ANÁLISE BIBLIOGRÁFICA DE microRNAs ENVOLVIDOS POR INFECÇÕES POR ARBOVIROSES DA FAMÍLIA FLAVIVIRIDAE	
Marcos Daniel Mendes Padilha Gustavo Moraes Holanda Ludmilla Ferreira Costa	
DOI 10.22533/at.ed.2652024074	
CAPÍTULO 5	31
POTENTIAL PHARMACOLOGICAL APPLICATIONS OF LECTINS	
Geovanna Maria de Medeiros Moura Antônio Moreira Marques Neto Rayana Vanessa da Costa Lima Gabriella Silva Campos Carelli Joelton Igor Oliveira da Cruz Luciana Maria Araújo Rabêlo Anderson Felipe Jácome de França Bruno Oliveira de Veras Yago Queiroz dos Santos	
DOI 10.22533/at.ed.2652024075	

CAPÍTULO 6 43

PRODUÇÃO DE UM CONSÓRCIO ENZIMÁTICO VISANDO OBTENÇÃO DE ETANOL 2G A PARTIR DO BAGAÇO DE CANA

Ignácio Martins Pinho
Ana Sílvia de Almeida Scarcella
Maria de Lourdes Teixeira de Moraes Polizeli

DOI 10.22533/at.ed.2652024076

CAPÍTULO 7 67

CARACTERIZAÇÃO DA GERAÇÃO DO SULFETO DE HIDROGÊNIO (H₂S) EM TECIDOS DE CAMUNDONGOS COM SENESCÊNCIA ACELERADA (SAMP8)

Simone Aparecida Teixeira
Gabriel Luciano Gomes
Leandro Rodrigues
Flávia Neto de Jesus
Antonio Garcia Soares
Anderson Romério Azevedo Cerqueira
Karla Barroso Feitosa
Karina Barbosa Alves
Larissa Regina Silva de Oliveira
Eliana Hiromi Akamine
Marcelo Nicolás Muscará
Soraia Kátia Pereira Costa

DOI 10.22533/at.ed.2652024077

CAPÍTULO 8 79

UTILIZAÇÃO DE POLPA DE ABACATE NA PRODUÇÃO DE BIOTENSOATIVO POR *Bacillus cereus*

Sumária Sousa e Silva
Viviany Martins Bento
Lainy Waleska de Brito Sodré
José Wilson Pires Carvalho
Sumaya Ferreira Guedes
Raquel Aparecida Loss

DOI 10.22533/at.ed.2652024078

CAPÍTULO 9 91

REAÇÕES BIOCATALÍTICAS COMO POTENCIAL PARA OBTENÇÃO DE BIOPRODUTOS

Magno de Lima Silva
Wellyson Journey dos Santos Silva
Natasha Matos Monteiro
Allana Kellen Lima Santos Pereira

DOI 10.22533/at.ed.2652024079

CAPÍTULO 10 99

EFEITO DE SUBSTÂNCIAS HÚMICAS NO CRESCIMENTO RADICULAR DE *CHLOROLEUCON DUMOSUM* (BENTH) G. P. LEWIS

Maria Janiele Barbosa de Farias Pereira
Roberta Samara Nunes de Lima
Alaide Maria Silva Santos
Joseliane Fernandes Miguel dos Santos
Wander Gustavo Botero
Flávia de Barros Prado Moura
Jakson Leite

DOI 10.22533/at.ed.26520240710

CAPÍTULO 11 106

ASPECTOS ECOLÓGICOS DA POLINIZAÇÃO de *Ruellia asperula* (MART. EX NEES) LINDAU EM ÁREAS DE CAATINGA SUBMETIDAS A DIFERENTES MANEJOS

Breno Costa Figueiredo
Mikael Alves de Castro
Sabrina Silva Oliveira
Gabrielle Kathelin Martins da Silva
Ana Carolina Sabino de Oliveira
Mychelle de Sousa Fernandes
Jefferson Thiago Souza

DOI 10.22533/at.ed.26520240711

CAPÍTULO 12 116

PLANTAS TÓXICAS ENCONTRADAS NOS PASTOS DA FAZENDA ESCOLA DO CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA DO UNIFESO, TERESÓPOLIS/RJ

Lucas Cavalcante de Moura
Luciana Cavalcante de Moura
Fernanda Stefany Nunes Costa
George Azevedo de Queiroz
André Vianna Martins

DOI 10.22533/at.ed.26520240712

CAPÍTULO 13 125

DADOS ALIMENTARES E REPRODUTIVOS DE *Knodus moenkhausii*, (EIGENMANN E KENNEDY, 1903), DA SUB-BACIA DO RIO QUEIMA-PÉ EM TANGARÁ DA SERRA-MT

Divina Sueide de Godoi
Joelson Viana Nogueira
Luiz Antonio Jacyntho
Cristiane Regina do Amaral Duarte
Jhonathan Ferreira Santos Maceno

DOI 10.22533/at.ed.26520240713

CAPÍTULO 14 137

ETNOCONHECIMENTO SOBRE POLINIZAÇÃO EM UMA COMUNIDADE RURAL DA REGIÃO SEMIÁRIDA

Bruna Letícia Pereira Braga
José Vinícius Oliveira Silva
Gabrielle Kathelin Martins da Silva
Fernanda Fernandes da Silva
Marlos Dellan de Souza Almeida
Célio Moura Neto
Jefferson Thiago Souza

DOI 10.22533/at.ed.26520240714

CAPÍTULO 15 149

AValiação DE TRABALHOS PUBLICADOS EM ENCONTROS UNIVERSITÁRIOS SOBRE O IMPACTO AMBIENTAL NO ESTADO DO CEARÁ, BRASIL

Marcos Adelino Almeida Filho
Josiany Costa de Souza
Lucas Farias Pinheiro
Manuella Maciel Gomes
Isabelly Maria Barros de Lima
Itatiaia de Souza Sampaio
Lydia Dayanne Maia Pantoja

DOI 10.22533/at.ed.26520240715

SOBRE O ORGANIZADOR..... 162

ÍNDICE REMISSIVO 163

POTENTIAL PHARMACOLOGICAL APPLICATIONS OF LECTINS

Data de aceite: 01/07/2020

Data de submissão: 30/03/2020

Geovanna Maria de Medeiros Moura

Federal University of Rio Grande do Norte,
Department of Biochemistry
Institute of Tropical Medicine
Natal, Rio Grande do Norte - Brazil
<http://lattes.cnpq.br/0915146393491834>

Antônio Moreira Marques Neto

Federal University of Rio Grande do Norte,
Department of Biochemistry
Natal, Rio Grande do Norte - Brazil
<http://lattes.cnpq.br/3751524824523494>

Rayana Vanessa da Costa Lima

Federal University of Rio Grande do Norte,
Department of Biochemistry
Institute of Tropical Medicine
Natal, Rio Grande do Norte - Brazil
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1537417688700768>

Gabriella Silva Campos Carelli

Federal University of Rio Grande do Norte,
Department of Biochemistry
Institute of Tropical Medicine
Natal, Rio Grande do Norte - Brazil
<http://lattes.cnpq.br/3384152759391301>

Joelton Igor Oliveira da Cruz

Federal University of Rio Grande do Norte,
Department of Biochemistry
Institute of Tropical Medicine
Natal, Rio Grande do Norte - Brazil
<http://lattes.cnpq.br/2448189217304566>

Luciana Maria Araújo Rabêlo

Federal Institute of Education, Science and
Technology of Rio Grande do Norte
Lajes, Rio Grande do Norte - Brazil
<http://lattes.cnpq.br/2165223941043909>

Anderson Felipe Jácome de França

Multicampi School of Medical Sciences
Caicó, Rio Grande do Norte - Brazil
<http://lattes.cnpq.br/6032490085835412>

Bruno Oliveira de Veras

Federal University of Pernambuco, Department of
Microbiology
Recife, Pernambuco - Brazil
<http://lattes.cnpq.br/7515860243444988>

Yago Queiroz dos Santos

Federal Institute of Education, Science and
Technology of Ceará
Boa Viagem, Ceará - Brazil
Institute of Tropical Medicine
Natal, Rio Grande do Norte - Brazil
<http://lattes.cnpq.br/6854116205386919>

ABSTRACT: The word lectin is derived from the Latin *legere* which means “to choose” or “to select” and was introduced in biochemistry in the second half of the 20th century. Such molecules are characterized as glycoproteins that generally do not have an enzymatic role while have at least one non-catalytic domain – lectins are reversibly and specifically associated with simple and complex carbohydrates. Lectins differ from all other proteins through this type of connection with carbohydrates, promoting the ability to agglutinate cells through interaction with specific glycidic segments having a non-immune origin. The present work aims to review the specialized literature in order to list the potential pharmacological applications derived from lectin-carbohydrate specificity in its most varied approaches.

KEYWORDS: Protein, Lectin, Biological activities.

POTENCIAIS APLICAÇÕES FARMACOLÓGICAS DAS LECTINAS

RESUMO: A palavra lectina é derivada do latim *legere* que significa “para escolher” ou “selecionar” e foi introduzida na bioquímica na segunda metade do século XX. Tais moléculas são caracterizadas como glicoproteínas que geralmente não possuem papel enzimático e apresentam ao menos um domínio não-catalítico – as lectinas se associam de forma reversível e específica aos carboidratos simples e complexos. As lectinas diferem de todas as outras proteínas através desse tipo de ligação com carboidratos promovendo a habilidade de aglutinar células por meio da interação com glicídeos específicos apresentando uma origem não-imune. O presente trabalho tem por objetivo revisar a literatura especializada de maneira a elencar as potenciais aplicações farmacológicas decorridas da especificidade lectina-carboidrato em suas mais variadas abordagens.

PALAVRAS-CHAVE: Proteína, Lectina, Atividades Biológicas.

1 | INTRODUCTION

Lectins are characterized as proteins and / or glycoproteins that do not have an enzymatic role - except for chimerlectins - and have at least one non-catalytic domain, lectins are reversibly and specifically associated with simple and complex carbohydrates (PEUMANS; VAN DAMME, 1995; SANTOS SILVA *et al.*, 2019). The presence of a region known as carbohydrate recognizing domain (CRD) - conserved in different types of lectins - allows lectins to interact with specific glycidic segments (NI; TIZARD, 1996; VAN HOLLE *et al.*, 2017).

This interaction occurs through hydrogen bonds as well as Van der Waals forces between the glycidic segments (carbohydrates) and the amino acid residues present in the lectin's CRD. (HAMID *et al.*, 2013; LIS; SHARON, 1998). Lectins differ from all other proteins because of its type of carbohydrate binding which promotes the ability to agglutinate cells through interaction with specific carbohydrates while maintaining nonimmune origin (DE MEJÍA; PRISECARU, 2005; GOLDSTEIN *et al.*, 1980).

The cell agglutination process occurs through the interaction of lectins with the glycoconjugates present in the cell membrane, thus lectins promote cross-links between adjacent cells, agglutinating them (PEUMANS; VAN DAMME, 1995). When the agglutination process occurs through the binding of lectins to carbohydrates on the surface of red blood cells, it can be observed macroscopically in a process named as hemagglutination (ALONSO *et al.*, 2001). At the end of the 19th century, microbiologist Peter Hermann Stillmark obtained the first evidence about the nature of proteins that agglutinates erythrocytes, called hemagglutinins (GHAZARIAN; IDONI; OPPENHEIMER, 2011; SHARON; LIS, 2004). In 1888, Stillmark detected the presence of lectins by assessing the toxicity of protein extracts from seeds (*Ricinus communis*), the first hemagglutinin depicted was called ricin (STILLMARK, 1888).

The hemagglutination phenomenon occurs due to the presence of glycoconjugates present on the outer N-terminal region of the largest transmembrane sialoglycoprotein of erythrocytes, Glycophorin A (GPA). Representing 2 to 4% of the erythrocyte membrane proteins, GPA is biochemically constituted by sialic acid and terminal carbohydrates, because of its high concentration in the erythrocyte membrane GPA alone is responsible for 80% of the negative charge of these cells (AUFRAY *et al.*, 2001). The importance of the negatively charged surface in the case of erythrocytes is the lower occurrence of cell-cell interaction and, in turn, erythrocyte agglutination, events that would hinder blood circulation. Glycophorin A is part of the class of glycoproteins that have three domains: an external domain to the membrane presenting oligosaccharides in its structure, a domain in the membrane bilayer and another in the internal portion in the cell cytoplasm. GPA differs from the others because its external domain is susceptible to modifications by enzymes such as trypsin, ficin and papain (MURADOR; DEFFUNE, 2007).

It was possible to improve the hemagglutination assays with lectins, because with commercially available proteases, trypsin and papain, for example, it is possible to modify the erythrocyte cell membrane in different parameters due to the action of these enzymes on the “scenario” of the surface of the membrane, allowing the interaction of lectins with their respective carbohydrates to be facilitated. The increase in agglutination in blood treated with proteases occurs due to the decrease in the net negative charge on the surface of erythrocytes and also through the cleavage of peptides and glycoproteins which, without the action of enzymes, can hinder the access of lectins by steric impediment, hindering hemagglutination (MURADOR; DEFFUNE, 2007; SCHNEBLI; ROEDER, 1976).

The hemagglutination experiment is a semi-quantitative experiment carried out using a bottom “V” or “U” microplate in which the serial dilution of the sample is made in which a possible lectin or the already isolated lectin is sought in which one wishes to observe the hemagglutinating activity. The dilution is done using 0.9% saline and after application of the sample, the addition of enzyme-treated and/or non-enzyme-treated red cells is added at a concentration of 2-4%. After 30 minutes at room temperature the results are interpreted by hemagglutination units (UH) which is the inverse of the last dilution in which

the hemagglutination phenomenon was observed(FERREIRA *et al.*, 2018; MOREIRA; PERRONE, 1977).

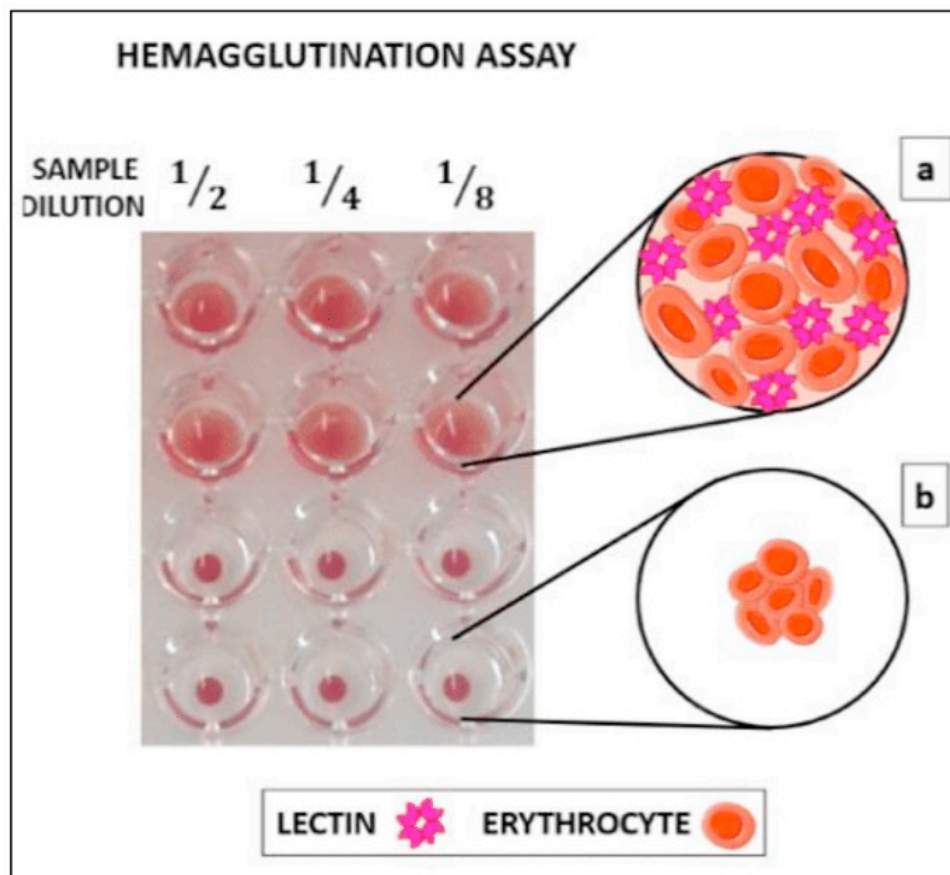


FIGURE 1. Hemagglutination test for the detection of lectins in "V" bottom microplates. (a) Formation of the erythrocyte network due to the presence of lectins; (b) Absence of hemagglutinating activity sedimentation of erythrocytes at the bottom of the well.

It can be observed an example with a real and fictitious image of how hemagglutination by lectins occurs in which the network of erythrocytes is formed(Figure 1), intertwined by the cross-linking of lectins with more than one CRD. This network of erythrocytes is possible to observe with the naked eye and allows the interpretation of results, when there is no presence of lectins in the tested samples, there is no formation of the erythrocyte network and these end up sinking at the bottom of the well, hence the importance of bottom microplates "V" or "U". If we were to analyze the sample in figure 1 assuming that the hemagglutination was up to a 1/8 dilution, we will have a hemagglutin unit equal to 8 (UH = 8).

The modernization of the hemagglutination method to study lectin activity uses radioactive marking, increasing the sensitivity and precision of the experiment(HENDRICKSON; ZHERDEV, 2018). The use of the conventional hemagglutination experiment is widely explored in monitoring the purification steps and studying the most diverse sources, such as lectins, mainly from plants(BHUTIA *et al.*, 2019; DIAS *et al.*, 2015), sponges(GARDÈRES *et al.*, 2015), algae(SINGH; WALIA,

2018), fungi(KOBAYASHI; KAWAGISHI, 2016), bacteria(KUMAR; MITTAL, 2012)fish and crustaceans (JAYANTHI *et al.*, 2017; LIU, XIAOBING *et al.*, 2019), insects(VELAYUTHAM *et al.*, 2017), snakes(KLEIN *et al.*, 2015; NUNES *et al.*, 2011), humans(MUKHERJEE *et al.*, 2014).

Explaining their global structures related to their carbohydrate binding domain, according to Peumans & Van Damme (1995): Merolectins, lectins that have a single carbohydrate binding site, not being able to promote erythrocyte agglutination and neither precipitation glycoconjugates, an example of merolectins are those of the species *Hevea brasiliensis*, obtained from the latex of the rubber tree; Hololectins, are those that have at least two carbohydrate binding sites, agglutinate cells and precipitate glycoconjugates, encompassing a large part of the lectins from plants such as *Canavalia ensiformis*; Chimerolectins, have one or more binding sites with carbohydrates and another site with biological or catalytic activity, which can act -depending on their sites -as hololectins or merolectins. An example of chimerolectin is the species *Ricinus communis*, which inhibits ribosome activity; Superlectins, have at least two binding sites and each one can bind to different carbohydrates, an example is the lectin present in the bulb of *Tulipa gesnerianawhich* has a specific site for mannose and another for N-acetylgalactosamine.

2 | LECTINS AND ITS BIOLOGICAL ACTIVITIES

In addition to agglutination, the interaction between carbohydrates and lectins can play a key role in controlling normal and pathological processes in numerous organisms acting on many cell reactions such as cell growth, cell adhesion and cell division(FRANCISCO, 1991; ODINTSOVA *et al.*, 2001; TANIDA *et al.*, 2013). Just as this connection can act by inducing many different biological processes such as: characterization of ABO blood groups(MATSUI *et al.*, 2001); bacterial agglutination (KHIN *et al.*, 2000); lymphocytestransformation(KILPATRICK; GRAHAM; URBANIAK, 1986); inflammation (WALSH *et al.*, 2005); apoptosisand protein regulation (PONRAJ *et al.*, 2016); cytotoxicity(CHATTERJEE *et al.*, 2016)tumorsand metastases(GORELIK; GALILI; RAZ, 2001); interaction between pathogensand itshosts(MEERT *et al.*, 2014; SINGH; WALIA; KANWAR, 2016).

Recentstudiesamongcountless of which report the participation of lectins inintracellular and extracellular processes that also have potential as therapeutic applications.(BISWAS, 2014).The biotechnological applications of lectins mainly involve their specific and high capacity to recognize carbohydrates, being targets as promising tools for biorecognition technology such as microarray techniques that use lectins to decipher biochemical “codes”that reflect the cell's physiological state(GEMEINER *et al.*, 2009; YU; SHU; LI, 2020). Also used as isolation tools and in the mapping of cell surface glycoconjugates(XIE

et al., 2009). As well as affinity chromatography experiments with immobilization of lectins in the fixed matrix, as in the case of *Canavalia ensiformis* seed lectin that was efficient in separating glycoproteins from human serum(QIU; ZHANG; REGNIER, 2007).

Biorecognition through lectins can be used as a histochemical marker for the analysis of normal or altered human tissues(CAMPOS *et al.*, 2006). Another example of a cell in which lectins can be used -through biorecognition, toxic action, inhibition and / or agglutination -is the intracellular parasite *Leishmania amazonenses* that has glycoconjugates on its cell surface with the function of recognition by the host cell as well as in the virulence of the parasite(ARANDA-SOUZA *et al.*, 2018; JECNA *et al.*, 2013).Lectins are also involved in differentiating between malignant and benign tumors and the degree of glycosylation associated with metastasis(LIU, BO; BIAN; BAO, 2010).

3 I ANTIBACTERIAL ACTIVITY OF LECTINS

The ability of lectins to interact with carbohydrates present on the surface of bacteria can prevent their mobility and growth, this interaction can change the structure of the bacteria and the permeability of its membrane(GAIDAMASH; STADEN, 2002). This characteristic can act in the identification of bacterial species through the difference of agglutination in microtiter plates, as in the experiment in which 23 lectin types were used and it was demonstrated that the lectin-bacterium interaction can be used as a possible tool to identify the species of *Mycobacterium*(ATHAMNA *et al.*, 2006).

The lectin isolated from *Aplysia* sp. which is able to agglutinate *Escherichia coli* indicating its presence(GILBOA-GARBER; SUDAKEVITZ, 2001). The interaction of lectins and bacteria is based on the carbohydrates of cellular appearance and extracellular glycans, since bacteria expose carbohydrates on their surface, the carbohydrate-binding region plays a very important role for the interaction of bacteria and lectins(SINGH; KAUR; SINGH, 2014).

Research works highlighting lectins as potential bacterial anti-biofilm tools are also found as: the antibiofilm activity of Bangladeshi potato lectin *Pseudomonas aeruginosa*(HASAN; OZEKI; KABIR, 2014); inhibition of the biofilm formation of *Staphylococcus aureus* and *Staphylococcus epidermidis* by the lectin purified from *Bothrops jararacussu* venom (KLEIN; FABRES-KLEIN; OLIVEIRA, 2015); and reduction of the biofilm formation of *S. aureus* and *Escherichia coli* by lectin from the marine sponge *Aplysina lactuca* (CARNEIRO *et al.*, 2017).

Because they are proteins of non-immune origin capable of reversibly binding to carbohydrates, lectins can interact with the cell wall of bacteria and their extracellular glycans, often acting as an antibacterial molecule. (SINGH; BHARI; KAUR, 2010). Changes in cell permeability, due to the ability to form pores in the membrane, is the most explored

antibacterial mechanism of lectins (ARASU et al., 2017). Examples of this activity are found in the lectin of the mushroom *Sparassis latifolia* which was toxic against *E. coli*, a resistant strain of *S. aureus* and *P. aeruginosa* (CHANDRASEKARAN et al., 2016). The lectin found in the hemolymph of the crab *Portunus pelagicus* acted as an antibacterial agent against other species such as *Bacillus thuringiensis*, *Enterococcus faecalis*, *Proteus vulgaris*, *Citrobacter murlinae*, among others (JAYANTHI et al., 2017).

4 | LECTINS AND CANCER

In this last century, a large number of researchers have looked at the identification of new lectins, also studying their biomedical potential and their more intrinsic chemical characteristics, studies have sought to show that lectins, due to their potential to interact with cell membrane carbohydrates, could, also interfere in cellular communication networks, which are responsible for regulating various processes (PINHO; REIS, 2015).

Of all the human pathologies already described, cancer is one of the most difficult to decipher, since mutations that happen in a disordered way alter various aspects of cells, such as, for example, the glycosylation of several cellular proteins, being membrane proteins (WANG; AO; VUONG, 2011) and proteins secreted by cells, considered a priority in the study of these interactions (HAUTALA et al., 2020).

Regarding the inhibition of cell proliferation, some lectins inhibit the proliferation of malignant cells through binding with the surface glycoconjugates, without necessarily being internalized (FERRIZ-MARTINEZ et al., 2010). The ability to prevent the proliferation of tumor cells was found in several lectins, such as in the lectin extracted from latex of the plant species *Euphorbia tirucalli*, which proved effective against HeLa (human adenocarcinoma) cell lines, PC3 (Prostate cancer), MDA-MB-231 and MCF-7 (breast cancer) (PALHARINI et al., 2017), also in the lactose-binding lectin of the marine sponge *Cinachyrella apion*, which acted in the cell death of the human adenocarcinoma lineage (HeLa) (RABELO et al., 2012) and lectin obtained in the fruiting bodies of the fungus *Clitocybe nebularis* (SABOTIČ; KOS, 2019) the latter was responsible for cytotoxic activity against leukemic T cells.

In addition to the interactions between lectins and cells that alter cell viability, lectins have recently been the subject of studies involving the detection of biomarkers, in the specific case of markers of the presence or stage of tumor cells (HASHIM; JAYAPALAN; LEE, 2017), this research is very relevant because many types of cancer have a very difficult early diagnosis, which can reduce the chances of patients controlling the disease at the right time and avoiding the process of metastasis (AL-AZRI, 2016).

5 | CONCLUSIONS

After all the approaches described above we can conclude that lectins have great potential in research both against some types of cancer, microbial infections and even biotechnological applications as shown in figure 2.

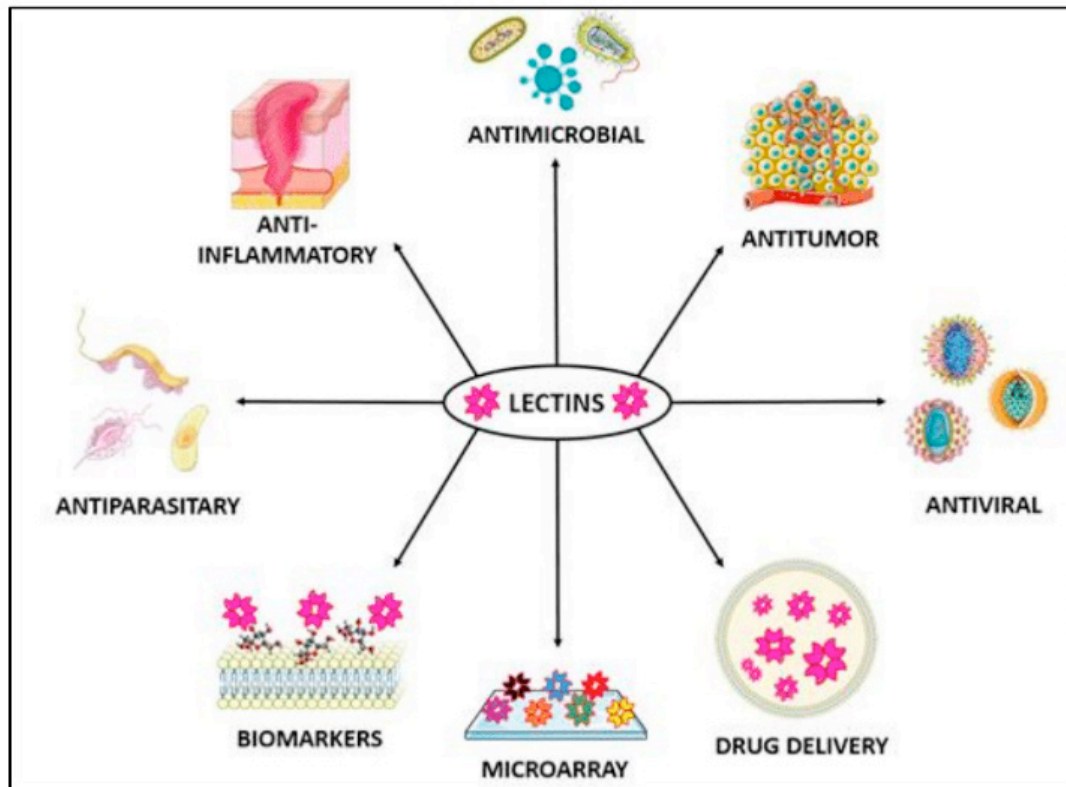


FIGURE 2. Lectins and their most diverse applications in science and biotechnology.

In addition to being widely distributed in the most different organisms, the analysis of its activity thanks to the hemagglutination technique that allows visualizing the action of its binding site and specificity, allowing researchers of this biomolecule to follow the stages of purification and later biological applicability of lectin. pure. Its application in treatments, diagnostics, identification and even addressing biomolecules has a long way to be explored in scientific research.

REFERENCES

AL-AZRI, Mohammed H. **Delay in cancer diagnosis: Causes and possible solutions.** *Oman Medical Journal*, v. 31, n. 5, p. 325–326, 2016.

ALONSO, R. *et al.* **The effect of extrusion cooking on mineral bioavailability in pea and kidney bean seed meals.** *Animal Feed Science and Technology*, v. 94, n. 1–2, p. 1–13, 2001.

ARANDA-SOUZA, Mary Ângela *et al.* **In vitro effect of Bothrops leucurus lectin (BLL) against Leishmania amazonensis and Leishmania braziliensis infection.** *International Journal of Biological Macromolecules*, v. 120, p. 431–439, 2018.

- ATHAMNA, Abed *et al.* **Rapid identification of Mycobacterium species by lectin agglutination.** *Journal of Microbiological Methods*, v. 65, p. 209–215, 2006.
- AUFFRAY, Isabelle *et al.* **Glycophorin A dimerization and band 3 interaction during erythroid membrane biogenesis: In vivo studies in human glycophorin A transgenic mice.** *Blood*, v. 97, n. 9, p. 2872–2878, 2001.
- BHUTIA, Sujit K. *et al.* **Plant lectins in cancer therapeutics: Targeting apoptosis and autophagy-dependent cell death.** *Pharmacological Research*, v. 144, n. January, p. 8–18, 2019.
- BISWAS, Gopa Roy. **Exploring plant lectins in diagnosis, prophylaxis and therapy.** *Journal Of Medicinal Plant Research*, n. December 2013, 2014.
- CAMPOS, L M *et al.* **Acridinium ester conjugated to lectin as chemiluminescent histochemistry marker. Biomarkers: biochemical indicators of exposure, response, and susceptibility to chemicals**, v. 11, n. 5, p. 480–4, 2006.
- CHATTERJEE, Biji *et al.* **A novel L-fucose-binding lectin from Fenneropenaeus indicus induced cytotoxicity in breast cancer cells.** *Journal of Biochemistry Advance Access published October 9, 2009*, v. 161, n. 1, p. 87–97, 2016.
- DE MEJÍA, Elvira González; PRISECARU, Valentin I. **Lectins as bioactive plant proteins: a potential in cancer treatment.** *Critical reviews in food science and nutrition*, v. 45, n. 6, p. 425–45, 2005.
- DIAS, Renata De Oliveira *et al.* **Insights into Animal and Plant Lectins with Antimicrobial Activities.** *Molecules*, p. 519–541, 2015.
- FERREIRA, Gustavo Ramos Salles *et al.* **Antimicrobial potential of Alpinia purpurata lectin (ApuL): Growth inhibitory action, synergistic effects in combination with antibiotics, and antibiofilm activity.** *Microbial Pathogenesis*, v. 124, n. July, p. 152–162, 2018.
- FRANCISCO, South San. **Lectin Cell Adhesion Molecules (LEC-CAMs): A New Family of Cell Adhesion Proteins Involved With Inflammation.** *Journal of Cellular Biochemistry*, v. 146, n. 1 991, p. 139–146, 1991.
- GAIDAMASH, M; STADEN, J. **Interaction of lectin-like proteins of South African medicinal plants with Staphylococcus aureus and Bacillus subtilis.** *Journal of Ethnopharmacology*, v. 80, p. 131–135, 2002.
- GARDÈRES, Johan *et al.* **Porifera lectins: Diversity, physiological roles and biotechnological potential.** *Marine Drugs*, v. 13, n. 8, p. 5059–5101, 2015.
- GEMEINER, Peter *et al.* **Lectinomics. II. A highway to biomedical/clinical diagnostics.** *Biotechnology Advances*, v. 27, n. 1, p. 1–15, 2009.
- GHAZARIAN, Haike; IDONI, Brian; OPPENHEIMER, Steven B. **A glycobiology review: Carbohydrates, lectins and implications in cancer therapeutics.** *Acta Histochemica*, v. 113, n. 3, p. 236–247, 2011.
- GILBOA-GARBER, Nechama; SUDAKEVITZ, Dvora. **Usage of Aplysia lectin interactions with T antigen and poly- N -acetylactosamine for screening of E . coli strains which bear glycoforms cross-reacting with cancer-associated antigens.** *Immunology and Medical Microbiology*, v. 30, p. 235–240, 2001.
- GOLDSTEIN, Irwin J *et al.* **What should be called a lectin?** *Nature*. [S.l.: s.n.]. , 1980
- GORELIK, Elieser; GALILI, Uri; RAZ, Avraham. **On the role of cell surface carbohydrates and their binding proteins (lectins) in tumor metastasis.** *Cancer and Metastasis Reviews*, v. 20, n. 3–4, p. 245–277, 2001.

HAMID, Rabia *et al.* **Lectins: Proteins with Diverse Applications.** *Journal of Applied Pharmaceutical Science*, v. 3, 2013.

HASHIM, Onn Haji; JAYAPALAN, Jaime Jacqueline; LEE, Cheng Siang. **Lectins: An effective tool for screening of potential cancer biomarkers.** *PeerJ*, v. 2017, n. 9, p. 1–30, 2017.

HAUTALA, Laura C *et al.* **Altered glycosylation of glycodeilin in endometrial carcinoma.** *Laboratory Investigation*, p. 3–8, 2020.

HENDRICKSON, O. D.; ZHERDEV, A. V. **Analytical Application of Lectins.** *Critical Reviews in Analytical Chemistry*, v. 48, n. 4, p. 279–292, 2018.

JAYANTHI, Sangily *et al.* **Purification, characterization and functional analysis of the immune molecule lectin from the haemolymph of blue swimmer crab *Portunus pelagicus* and their antibiofilm properties.** *Fish and Shellfish Immunology*, v. 62, p. 227–237, 2017.

JECNA, Lucie *et al.* **The role of surface glycoconjugates in *Leishmania* midgut attachment examined by competitive binding assays and experimental development in sand flies.** *Parasitology*, v. 140, p. 1026–1032, 2013.

KHIN, Mar Mar *et al.* **Agglutination of *Helicobacter pylori* coccoids by lectins.** *World Journal of Gastroenterology*, v. 6, n. 2, p. 202–209, 2000.

KILPATRICK, D C; GRAHAM, C; URBANIAK, S J. **Inhibition of human lymphocyte transformation by tomato lectin.** *Scand J Immunol*, v. 24, n. 1, p. 11–19, 1986.

KLEIN, Raphael Contelli *et al.* **A C-type lectin from *Bothrops jararacussu* venom disrupts staphylococcal biofilms.** *PLoS ONE*, v. 10, n. 3, p. 1–16, 2015.

KOBAYASHI, Yuka; KAWAGISHI, Hirokazu. **Fungal Lectins: A Growing Family.** *Lectins: Methods and Protocol*. 2016. v. 1200. p. 15–38.

KUMAR, Dharmendra; MITTAL, Yashoda. **Bacterial Lectin Db: An integrated bacterial lectin database.** *Bioinformatics*, v. 8, n. 6, p. 281–283, 2012.

LIS, Halina; SHARON, Nathan. **Lectins: Carbohydrate-Specific Proteins That Mediate Cellular Recognition.** *Chemical Reviews (Washington, DC, United States)*, v. 98, n. 2, p. 637–674, 1998.

LIU, Bo; BIAN, He jiao; BAO, Jin ku. **Plant lectins: Potential antineoplastic drugs from bench to clinic.** *Cancer Letters*, v. 287, n. 1, p. 1–12, 2010.

LIU, Xiaobing *et al.* **A novel C-type lectin from spotted knifejaw, *Oplegnathus punctatus* possesses antibacterial and anti-inflammatory activity.** *Fish and Shellfish Immunology*, v. 92, n. March, p. 11–20, 2019.

MATSUI, Tai *et al.* **Comparative study of blood group-recognizing lectins toward ABO blood group antigens on neoglycoproteins, glycoproteins and complex-type oligosaccharides.** *Biochimica et Biophysica Acta - General Subjects*, v. 1525, n. 1–2, p. 50–57, 2001.

MEERT, Paulien *et al.* **Development and application of a novel recombinant *Aleuria aurantia* lectin with enhanced core fucose binding for identification of glycoprotein biomarkers of hepatocellular carcinoma.** *Proteomics*, p. 1–26, 2014.

MOREIRA, R. a.; PERRONE, J. C. **Purification and partial characterization of a lectin from *Phaseolus vulgaris*.** *Plant Physiology*, v. 59, p. 783–7, 1977.

- MUKHERJEE, S *et al.* **Antibacterial membrane attack by a pore-forming intestinal C-type lectin.** *Nature*, v. 505, n. 7481, p. 103–107, 2014.
- MURADOR, Priscila; DEFFUNE, Elenice. **Aspectos estruturais da membrana eritrocitária.** *Revista Brasileira de Hematologia e Hemoterapia*, v. 29, n. 2, p. 168–178, 2007.
- NI, Y.; TIZARD, I. **Lectin-carbohydrate interaction in the immune system.** *Veterinary Immunology and Immunopathology*, v. 55, n. 1–3, p. 205–223, 1996.
- NUNES, Erika dos Santos *et al.* **Purification of a lectin with antibacterial activity from *Bothrops leucurus* snake venom.** *Comparative Biochemistry and Physiology - B Biochemistry and Molecular Biology*, v. 159, n. 1, p. 57–63, 2011.
- ODINTSOVA, Nelly A *et al.* **Effect of lectin from the ascidian on the growth and the adhesion of HeLa cells.** *Molecular and Cellular Biochemistry*, p. 133–138, 2001.
- PALHARINI, Julio G. *et al.* **Eutirucallin: A Lectin with Antitumor and Antimicrobial Properties.** *Frontiers in Cellular and Infection Microbiology*, v. 7, n. April, p. 1–13, 2017.
- PEUMANS, W J; VAN DAMME, E J. **Lectins as plant defense proteins.** *Plant physiology*, v. 109, n. 2, p. 347–352, 1995.
- PINHO, Salomé S; REIS, Celso A. **Glycosylation in cancer : mechanisms and clinical implications.** *Nature Publishing Group*, v. 16, n. August, 2015.
- PONRAJ, Thondhi *et al.* **Protein regulation and Apoptotic induction in human breast carcinoma cells (MCF-7) through lectin from *G. beaulti*.** *International Journal of Biological Macromolecules*, v. 95, p. 1235–1245, 2016.
- QIU, Ruiqing; ZHANG, Xiang; REGNIER, Fred E. **A method for the identification of glycoproteins from human serum by a combination of lectin affinity chromatography along with anion exchange and Cu-IMAC selection of tryptic peptides.** *Journal of Chromatography B: Analytical Technologies in the Biomedical and Life Sciences*, v. 845, n. 1, p. 143–150, 2007.
- RABELO, Luciana *et al.* **A Lactose-Binding Lectin from the Marine Sponge *Cinachyrella Apion* (Cal) Induces Cell Death in Human Cervical Adenocarcinoma Cells.** *Marine Drugs*, v. 50, p. 727–743, 2012.
- SABOTIČ, Jerica; KOS, Janko. **CNL–Clitocybe nebularis Lectin—The Fungal GalNAc β 1-4GlcNAc-Binding Lectin.** *molecules*, n. Table 1, p. 1–10, 2019.
- SANTOS SILVA, Priscila Marcelino *et al.* **Insights into anti-pathogenic activities of mannose lectins.** *International Journal of Biological Macromolecules*, 2019.
- SCHNEBLI, H P; ROEDER, C. **Surface Charge Density and Agglutination III ilm.** *Experimental Cell Research* 98, v. 98, p. 273–276, 1976.
- SHARON, Nathan; LIS, Halina. **History of lectins: From hemagglutinins to biological recognition molecules.** *Glycobiology*, v. 14, n. 11, p. 53–62, 2004.
- SINGH, Ram Sarup; KAUR, Hemant Preet; SINGH, Jatinder. **Purification and Characterization of a Mucin Specific Mycelial Lectin from *Aspergillus gorakhpurensis* : Application for Mitogenic and Antimicrobial Activity.** *PLoS ONE*, v. 9, n. 10, 2014.
- SINGH, Ram Sarup; WALIA, Amandeep Kaur. **Lectins from red algae and their biomedical potential.** *Journal of Applied Phycology*, v. 30, n. 3, p. 1833–1858, 2018.

SINGH, Ram Sarup; WALIA, Amandeep Kaur; KANWAR, Jagat Rakesh. **Protozoa lectins and their role in host-pathogen interactions.** *Biotechnology Advances*, v. 34, n. 5, p. 1018–1029, 2016.

TANIDA, Shuhei *et al.* **Binding of the sialic acid-binding lectin, siglec-9, to the membrane mucin, MUC1, induces recruitment of β -catenin and subsequent cell growth.** *Journal of Biological Chemistry*, v. 288, n. 44, p. 31842–31852, 2013.

VAN HOLLE, Sofie *et al.* **Comparative study of lectin domains in model species: New insights into evolutionary dynamics.** *International Journal of Molecular Sciences*, v. 18, n. 6, 2017.

VELAYUTHAM, Veeramani *et al.* **Purification, characterization, and analysis of antibacterial activity of a serum lectin from the grub of rhinoceros beetle, *Oryctes rhinoceros*.** *Process Biochemistry*, v. 53, p. 232–244, 2017.

WALSH, Mary C *et al.* **Mannose-Binding Lectin Is a Regulator of Inflammation That Accompanies Myocardial Ischemia and Reperfusion Injury.** *The Journal of Immunology*, v. 175, n. 1, p. 541–546, 2005.

WANG, Yanfei; AO, Xiaoping; VUONG, Huy. **Membrane Glycoproteins Associated with Breast Tumor Cell Progression Identified by a Lectin Affinity Approach.** *Wang, Yanfei Ao, Xiaoping Konanur, Meghana*, v. 23, n. 1, p. 1–7, 2011.

XIE, Min *et al.* **Lectin-modified trifunctional nanobiosensors for mapping cell surface glycoconjugates.** *Biosensors and Bioelectronics*, v. 24, n. 5, p. 1311–1317, 2009.

YU, Hanjie; SHU, Jian; LI, Zheng. **Lectin microarrays for glycoproteomics: an overview of their use and potential.** *Expert Review of Proteomics*, v. 17, n. 1, p. 27–39, 2020.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Ambientes Aquáticos 150, 152, 156, 158

Análise Documental 150, 152

Arbovírus 28, 29

Áreas Modificadas 107, 151

Asparaginase 1, 2, 3, 4, 5

Atividades Biológicas 32

Atributos Florais 107, 110

B

Biocatalisador 92

Biodiversidade 92, 125, 147, 155

Biomassa Lignocelulósica 43

C

Caatinga 99, 100, 101, 102, 106, 107, 108, 109, 110, 113, 114, 137, 138, 139, 144, 146, 147, 148, 151

Células Tumerais 1, 2, 17, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 26, 27

Células Tumerais de Ehrlich 17, 27

Chloroleucon Dumosum 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105

Coagulação 7, 8

Conhecimento Tradicional 138, 139, 142, 144

Crescimento de Raiz 99, 100, 102

Criopreservação 17, 18, 19, 20, 25, 26, 27

D

Dieta 125, 130, 135

E

Ecologia 114, 115, 125, 135, 136, 148

Enzimas 3, 4, 7, 43, 47, 48, 49, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 75, 76, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 98, 104

Estudos Ambientais 150, 153

F

Fermentação Submersa 80, 82, 85, 88

Flavivírus 28, 29, 30

I

Impactos Ambientais 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 157, 158, 159, 160, 161

Inibidores de Proteases 7, 8

Intoxicação Por Plantas 116, 118

Inventário 116, 159

L

Lectina 32

Leucemia 1, 2

M

método do Peso da Gota 80

MicroRNAs 28, 29, 30

Mycothermus Thermophilus 43, 44, 49, 53, 54, 55, 58, 59, 60, 62, 63, 64

N

Nordeste 97, 104, 105, 110, 147, 150, 159, 160, 162

P

Pastagem 108, 109, 116, 118, 122

Plantas 16, 45, 99, 101, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 110, 112, 116, 117, 118, 121, 122, 123, 124, 137, 138, 139, 142, 143, 144, 146, 147, 148, 161

Polinização 106, 107, 108, 110, 111, 113, 114, 115, 137, 138, 139, 140, 141, 146, 147, 148

Proteases 6, 7, 8, 9, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 33, 72

Proteína 1, 3, 4, 5, 28, 32, 70, 117

Proteus Vulgaris 1, 2, 3, 4, 37

R

Reações Químicas 92, 93

Recursos Florais 138, 144, 148

S

Substâncias Húmicas 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105

Sulfeto de Hidrogênio 67, 68

Sumo 1, 2, 3, 4, 5

T

Tensão Superficial 80, 83, 84, 85, 86, 87, 88

Trichoderma Reesei 43, 44, 49, 51, 52, 55, 57, 58, 61, 62, 64, 65

Tumor 17, 18, 19, 20, 21, 25, 26, 27, 28, 29, 37, 39, 42

Tópicos Multidisciplinares em Ciências Biológicas 3

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

 **Atena**
Editora

Ano 2020

Tópicos Multidisciplinares em Ciências Biológicas 3

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

 **Atena**
Editora

Ano 2020